

RAÍZES DO TEMPO: O SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO QUILOMBO DO MUNIM MIRIM COMO ESPAÇO EDUCATIVO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA.

Éric Ruan Santos Pires¹; Kamilla França dos Santos²; Ludmylla Rabêlo Freitas³;
Bruna Juliana Silva Pinto⁴; Yngrid Sofia Amaral Carvalho⁵; Vicente de Paula
Campos Freitas⁶;

1 Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA IP Axixá; erickruansantospres7410@gmail.com; 2 Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA IP Axixá; erickruansantospres7410@gmail.com; 3 Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA IP Axixá; erickruansantospres7410@gmail.com; 4 Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA IP Axixá; erickruansantospres7410@gmail.com; 5 Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA IP Axixá; erickruansantospres7410@gmail.com; 6 Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA IP Axixá; erickruansantospres7410@gmail.com;

RESUMO

O Quilombo do Munim Mirim, situado em Axixá - MA, é um sítio arqueológico repleto de história e cultura, representando um importante patrimônio da resistência quilombola. Este trabalho buscou investigar como o local pode ser utilizado como um espaço educativo, integrando educação científica e a valorização das raízes culturais da comunidade. A pesquisa foi desenvolvida por estudantes do curso técnico em Agroecologia do IEMA Axixá e contou com visitas ao sítio, coleta de dados arqueológicos e etnográficos, além de entrevistas com moradores da comunidade, incluindo lideranças quilombolas e professores. Foram realizadas oficinas pedagógicas e rodas de conversa com estudantes, utilizando o sítio como um ambiente vivo para aprendizado. Durante essas atividades, os participantes tiveram contato com narrativas históricas e científicas, bem como com práticas relacionadas à arqueologia, o que despertou grande interesse e envolvimento. Os resultados demonstraram que o Quilombo do Munim Mirim funciona como um espaço educativo poderoso, incentivando reflexões sobre a história, a ciência e a resistência quilombola. As ações realizadas reforçaram a importância da preservação cultural e ambiental, conectando o saber local com a formação cidadã e ampliando a compreensão dos estudantes sobre a riqueza do patrimônio quilombola. Dessa forma, o sítio reafirma sua relevância tanto como fonte de conhecimento quanto como um elo de fortalecimento da identidade comunitária.

Palavras-chave: quilombo; educação científica; sítio arqueológico; identidade cultural; preservação.

Eixo temático: Diversos espaços educativos na perspectiva da educação científica - não formais e informais (museologia, escolas do campo, quilombolas, assentados)